

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Novembro de 1984 — Ano XXXIX — N.º 787 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

MÊS DAS ALMAS

O mês de Novembro é tido como o Mês das benditas almas do Purgatório.

É um mês:

- de lembranças;
- de saudade;
- de Fé; e
- de Oração.

É, também, um mês em que se nos deparam três grandes verdades:

- a morte;
- a glória, celebrada no dia 1, Dia de Todos os Santos; e
- a purificação: o Purgatório.

★ ★ ★

S. Paulo escreveu na carta aos Hebreus: «Não temos aqui na Terra — uma habitação permanente; nós buscamos a habitação futura».

Somós, nós, neste Mundo, *hóspedes, peregrinos, exilados*.

O Mundo não é nem a nossa Pátria nem a nossa casa, últimas e eternas.

Apesar desta certeza, são diferentes as maneiras como os homens encaram a terra, esta vida, e a própria morte.

O rico de que nos fala o Evangelho, tendo uma colheita agrícola, muito abundante, ampliou os celeiros para a recolha dos cereais e, na cama, disse à alma: «Descansa. Tens que comer».

Nessa noite, uma voz anunciou-lhe a morte com esta crueza: «Hoje morrerás».

S. Francisco de Borja era um dos grandes da Espanha; quando o Imperador Carlos V o incumbiu de guardar o cadáver da imperatriz Isabel, que era portuguesa, desde a sala mortuária até ao sepulcro.

Antes de a introduzir no sepulcro quis ver se o cadáver era o da Imperatriz ou se o tinham roubado ou trocado.

Vendo o cadáver de Isabel desfigurado, ela que era formosíssima, descobriu *novo* caminho: deixou os cargos que tinha no Reino, que eram muito elevados, e fez-se religioso da Companhia de Jesus.

Um grande médico de Lisboa, falecido não há muitos anos, ao ver que não podia evitar a morte da filha, fechou o consultório e não queria voltar mais a trabalhar como médico.

A morte surpreende-nos a todos e ninguém a pode evitar.

Como encará-la? Ou como o rico ou como S. Francisco de Borja.

O cristão sincero escolhe o caminho do Santo.

Seja esta a primeira lição deste mês das Almas para todos nós.

E porque é Mês das Almas rezemos, rezemos, pelos mortos e pelas benditas almas do Purgatório.

Lembremo-las insistentemente, dizendo: «*Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso*».

Júlio Vaz

PELA NOSSA TERRA SEMANA CULTURAL

Aplauda-se o esforço feito pela Câmara Municipal para que a gente da nossa terra, ao menos durante uma semana em cada ano, tenha qualquer coisa diferente do que é habitual e, vai daí, dedicar-lhe uma semana de cultura. Foi pena que as pessoas não comparecessem em maior número às palestras que se realizaram, porque os assuntos tratados foram vários e sempre se aprende qualquer coisa. O local das palestras, (Biblioteca Municipal) também não teria sido o mais aconselhado. Porque não, uma sessão ao ar livre? De qualquer modo valerá a pena continuar.

Agora o meu reparo à organização. Os pavilhões da exposição pecaram todos ou quase todos por falta de uma simples etiqueta, para indicar às pessoas que por lá andavam, os nomes dos objectos expostos e até a data aproximada do seu uso.

O pavilhão alusivo à pesca no rio Minho dizia: «Assim se pesca no rio Minho», mostrando, os vários tipos de redes usadas na pesca, mas não é que se viam meia dúzia de presuntos pendurados no tecto à mistura com as redes?

Pescar presuntos no rio Minho, só mesmo em Melgaço!...

O pavilhão do artesanato do «mestre» Raul Cataluna apareceu nos primeiros dias sem qualquer indicação de quem era o seu autor, quando pelo valor da obra exposta, cada peça merecia uma dedicatória especial por pessoa sabedora. Algumas peças têm mesmo uma história. Faltavam na colecção, duas lanternas que num conjunto de quatro,

tinham sido oferecidas pelo «mestre» a Santa Rita, mas que se encontravam em mau estado. Um dos herdeiros dessa colecção dizia, com certa pena, ao referir-se às lanternas estragadas que o senhor Abade de Rouças nem sabe estimar aquilo que foi oferecido à Santa Rita com muita fé e carinho. Cabe aqui um pouco de culpa ao senhor Arcebispo de Braga que deveria ter sabido na altura escolher melhor um padre para suceder ao falecido padre Carlos Vaz. Algum mal vai, quando nem se conservam as coisas que estão ao serviço das igrejas.

O pavilhão de Castro Laboreiro anunciava-se como - «Ontem e hoje». Do ontem havia várias fotografias e até objectos antigos sem nome, mas do hoje não se via nada, no pavilhão. Daquele arado «pré-histórico» ninguém saberá a data, pelo menos aproximada?

O pavilhão de Monção, já mais habituado a festas, deu nomes aos seus produtos. Que a lição sirva para Melgaço aprender.

Pede-se já, mas para o próximo ano:

— que da Comissão da Semana Cultural, façam parte elementos que «saibam escrever» os nomes dos objectos expostos;

— que se dê à nossa vila, mesmo só durante essa semana, mais um ar de festa com bandeiras e até música para que o ambiente seja mesmo de festa;

— que se arranje para transmitir todas as cerimónias públicas da festa, um sistema sonoro mais eficiente — que se ouça bem...

É preciso continuar e cada vez melhor.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, dedicada esposa do nosso estimado assinante e também conterrâneo Sr. Carlos Lourenço, comerciante em Lisboa (Importação e Exportação).

Por tal motivo, a aniversariante ofereceu um almoço no Restaurante Típico «O CANGALHO» em Mafra a cerca de cem pessoas.

À D. Angelina, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

Alfredo do Paço

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de David Alexandre, filho do Sr. José Carlos Domingues e da Sra. D. Maria de Fátima Alves da Silva Domingues.

Foram padrinhos seus tios Sr. António Barbosa Juner e sua esposa Sra. D. Maria Madalena Domingues Juner.

No fim do acto, foi servido um lauto almoço na Pensão Carlota desta vila a inúmeros convidados e familiares.

Ao neófito, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

A. Paço

Dr. Domingos da Cunha Gonçalves

Acompanhado de sua esposa e outros familiares, passou por esta vila, em viagem de rotina, em que visitou alguns familiares e amigos, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Domingos A. da Cunha Gonçalves, Dg.mo Adido das Relações Comerciais à Embaixada do Brasil em Lisboa.

Ao ilustre diplomata e seus familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

Alfredo do Paço

Carlos Alberto de Almeida

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Laura Amélia Baleixo Peres de Almeida e filho, esteve entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Carlos Alberto Fernandes de Almeida, funcionário dos Serviços Prisionais do Linhó - Sintra.

Os nossos cumprimentos.

António Afonso

De visita à sua família, esteve entre nós, acompanhado de sua esposa e filhas o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Afonso, Dg.mo Chefe dos Serviços Cartográficos do Exército em Serviço no Laboratório Militar em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr.ª D. Laurinda de Carvalho Araújo

Esteve durante alguns dias em tratamento na Estância do Peso, a Professora, Poetisa e Escritora Sra. Dra. D. Laurinda Fernandes de Carvalho Araújo, natural de S. Julião do Freixo - Viana do Castelo.

A ilustre escritora é autora de vários livros, entre os quais a poesia intitulada «FAGÜLHAS DO 25 DE ABRIL» e também de monografias, pertencendo ao Centro de Estudos Regionais.

Os nossos cumprimentos.

António José Alves

De visita esteve entre nós, acompanhado de outros familiares, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António José Alves, residente em Le Creusot - 71200 - França.

Os nossos cumprimentos.

NOVO DOUTOR

Com elevada classificação terminou o curso de medicina dentária o nosso conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Rui Sáavedra Marinho, filho do comerciante armazenista desta localidade

Sr. Adão Gonçalves Azevedo Marinho e da Sra. D. Sérgia Sáavedra Marinho.

Ao novo Doutor, que montou consultório em Gondomar, como especialista de Boca e Dentes, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho das suas funções.

Incêndio destruiu totalmente uma oficina de carpintaria

No lugar da Fontinha da freguesia de Alvareo deste concelho, um violento incêndio destruiu totalmente uma oficina de carpintaria, pertencente ao Sr. José Manuel de Lima.

Os prejuízos ultrapassam os três mil contos.

D. Palmira Caldas

Esteve entre nós de visita à sua família a nossa estimada assinante Sra. D. Palmira Caldas, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

Henrique César Esteves

Na sua residência do Largo da Calçada desta vila, faleceu inesperadamente o nosso prezado e bom amigo e conterrâneo Sr. Henrique César Esteves, funcionário do Grémio da Lavoura, aposentado, de 67 anos de idade.

Era casado com a Sra. D. Clementina Rosa Afonso Esteves e filho do saudoso casal também nosso conterrâneo Sr. Dr. Augusto César Esteves e D. Esmeralda Esteves, descendentes duma das mais distintas famílias da nossa terra.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se algumas centenas de pessoas, o que, não é para admirar, se se tiver em conta que aquele nosso amigo gozava da geral estima no nosso meio, onde a população o conhecia por «QUIQUE», sempre prestável e com bom agrado para todos aqueles que o conheciam, ou

que com ele privavam.

«A VOZ DE MELGAÇO», sensibilizada, apresenta a toda a família em luto em especial à sua esposa o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

Casamento Elegante

Na Secular Capela de Nossa Senhora da Orada desta vila, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Sílvia Laura Peres de Castro, filha do Sr. Manuel Sílvio de Castro (já falecido) e da Sra. D. Laura Amélia dos Santos Lima Peres de Castro, com o Sr. José Manuel Fernandes Bernardes, natural da freguesia de Penso, deste concelho. Foram padrinhos, os tios da noiva, Sr. José João de Castro e esposa Sra. D. Armada das Dores Afonso de Castro, comerciante desta localidade.

Celebrou a santa missa e presidiu às cerimónias o Sr. Rev.do P.e Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, que a homilia, numa simples alocução, enalteceu as qualidades dos nubentes.

No fim do acto, foi servido um lauto e bem requintado almoço a cerca de cem pessoas, no Café-Snack-Bar «O RETIRO» desta vila.

Ao gentil casal, que é dotado das melhores qualidade e simpatia e que partiu em viagem de núpcias para o sul do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

DESPORTO

Iniciou-se a época de futebol 1984-85, em que o Sport Clube Melgacense, disputou os jogos da primeira fase a contar para a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Os resultados foram os seguintes.

Melgacense 4 - Raianos 0
Gadianha 2 - Melgacense 3
Raianos 0 - Melgacense 1
Melgacense 5 - Gadianha 0

A equipa Melgacense, qualificou-se para a fase seguinte desta competição, que será intercalada durante o campeonato Distrital, que também já foi iniciado, sem conhecer o amargo de um resultado adverso.

Para conhecimento de todos os melgacenses, também informamos que está a cargo da equipa juvenil do Sport Clube Melgacense na qualidade de treinador o Sr. Eduardo Jorge Lourenço.

Esta equipa de jovens foi há dias apresentada pela primeira vez ao público, tendo efectuado um jogo com a sua congénere do Desportivo de Monção, em que venceu por uma bola a zero.

Alfredo do Paço

DE PRADO

Falecimento

Foi em 4 de Outubro que faleceu em casa de sua filha, Maria Helena Gonçalves Ribeiro no Rio do Porto, Helena da Paz Soares Calheiros, com a idade de 88 anos, viúva do saudoso Justiniano Gonçalves Ribeiro, que residiam na sua

«Vivenda» no lugar dos Leiros desta freguesia. Seu funeral foi no dia seguinte para esta freguesia. Até à igreja incorporaram-se no cortejo mais de uma centena de pessoas de todas as classes sociais, e na igreja foram-lhe prestados todos os actos religiosos.

Findos os mesmos, seguiu para o cemitério desta freguesia onde descansa em paz.

«A Voz de Melgaço» e este correspondente enviam a toda a família em luto sentidos pésames.

De França

Veio o dedicado assinante Henrique Adjuto Domingues, que se encontra na sua vivenda em Bouça Nova junto de sua esposa e filhos.

Vento Ciclónico

Foi de 3 para 4 de Outubro que passou por esta região vento ciclónico e chuvas torrenciais que causaram enormes estragos na agricultura: derrubaram milharais, vinhas, árvores, tendo feito muito mal, incluindo em tais estragos este correspondente, que perdeu uma beboeira que possuía junto à sua vivenda marginal com a estrada nacional nº 22.

Felizmente o tempo melhorou.

M. S.

Baptizado

Foi em 14 de Outubro que foi baptizado na igreja desta freguesia um menino a quem foi posto o nome de António Carvalho da Silva, filho de António Carvalho da

Silva e de Adelaide Rodrigues.

Foram padrinhos, seus avós maternos Júlio Esteves e Adelaide Rodrigues de Parada do Monte.

Para Lisboa

Para Lisboa seguiram: Evangelina Rosa Gonçalves, Fernando José Gonçalves e tia Rosa Gonçalves, sobrinhos do saudosíssimo Alípio Gonçalves que depois de estar largos anos na província de Angola veio para a sua terra natal onde praticou actos de benemérito, protegendo os seus familiares e todos aqueles que o procuravam.

Tendo ido para Lisboa onde conseguiu fortuna legou-a a estes três seus sobrinhos os quais pagaram a sua assinatura referente ao ano de 1985.

Afim de tratar de assuntos diversos junto das instâncias superiores seguiu para Lisboa, o correspondente de Prado, Manuel José Gomes de Sousa.

Para Luanda

Afim de cumprir contrato, trabalhando na sua especialidade, seguiu para Luanda, via aérea, Jorge Manuel Alves Ribeiro, que por laços conjugais fixou sua residência no lugar dos Leiros desta freguesia.

PENSO

Florestas: desertos negros

Quando se nos depara um incêndio, talvez naquele momento não avaliemos a verdadeira e triste realidade: o prejuízo e a origem do fogo.

Quanto à origem é muito difícil de acreditar nos vidros aquecidos pelo sol ou nas pontas de cigarro. E os prejuízos, além de serem milhares de contos, também se repercutem no desequilíbrio ecológico verificado nos animais e vegetais.

No dia 16 de Setembro, aproximadamente às 12 horas, deflagrou um incêndio no monte baldio, numa zona que foi recentemente florestada. Em poucas horas o incêndio atingiu tal intensidade que era

impossível combatê-lo. As chamas, até de madrugada, consumiram quase na totalidade uma plantação de pinhal com cerca de 3 anos.

Que resultado teria tirado o incendiário? E o dinheiro gasto na plantação? O dinheiro ardeu, embora fosse o Estado quem o dispendeu, foi de todos nós que ele saiu.

Pela certa, o incendiário foi de muito perto, pois o fogo teve início num local cujo acesso era fácil, Apenas para conhecedores da zona e um estranho não se atrevia por sitios desconhecidos, pois podia ser visto e reconhecido.

É muito triste que um indivíduo desses prejudique a freguesia, o país e os seus semelhantes. Agora o que falta saber é se esse indivíduo agiu de acordo com ordens de alguém ou se a iniciativa foi sua. Mas como cada um só dá aquilo que tem, o mais provável é que o autor de tal «feito» fosse um maníaco qualquer que gosta de fazer patifarias.

Não consigo perceber como é que um incendiário não consegue raciocinar o mínimo para ver que, se for descoberto e de a justiça agir como deve ser, arruina a sua vida e a da família.

Que certezas terão os incendiários para andarem tão à vontade sem temerem a justiça?

Correspondente de Penso

ROUÇAS

VINDIMAS

Estão praticamente terminadas. Muitas foram feitas com bom tempo. Mas, mais uma vez, foi ano de pouco vinho nesta freguesia.

Cemitério

Muitas famílias têm levado a efeito a construção de campas no novo cemitério o que, juntamente com as obras realizadas pela Junta, o têm tornado muito mais condigno como piedoso fim a que está destinado.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

FALECIMENTOS

A nossa freguesia foi contemplada com 4 mortes seguidas. Até causava impressão ouvir o sino sem parar.

No lugar de Crasto, faleceu Maria Pires Rodrigues, de apenas 43 anos de idade, esposa do José Alves, mais conhecido por Zé do Francisco, que deixa órfãos 9 filhos.

Em Bilhões, com 77 anos, faleceu o senhor Manuel Domingues, ou Manuel da Freira, viúvo, pai de Sara, Dalila e Júlia.

No lugar da Rata, com 85 anos, faleceu o Sr. António Fernandes, pai de Maria Fernandes, Rosa e de Manuel de Jesus Fernandes, este já falecido.

No lugar dos Carvalhos, com 73 anos e morte repentina — esperavam-no para uma vindimada e como não aparecesse foram-no encontrar morto na cama — faleceu o Senhor Artur Augusto Gil, pai de Palmira, Maria, Lurdes, Manuel e Rosa Gil.

A todos os familiares enlutados apresentamos sentidas condolências.

DE CHAVIÃES

Um mal nunca vem só

O ano pré-escolar abriu as suas portas em todo o País no primeiro dia do mês de Outubro. Em Chaviães, por motivo de doença da Sra. Educadora de Infância, só começou no dia 18.

Porém todos pensávamos que as criancinhas fossem para o novo edifício da freguesia, mas pelos vistos, por falta de uns requisitos, foram mais uma vez defraudadas, continuando por isso, a ocupar o salão paroquial, por especial deferência do Re. Pároco, pois esta dependência desde há muito que lhe sente a sua falta para serviços paroquiais.

Mas não se diga que as criancinhas estejam mal instaladas no salão paroquial, porque têm as condições necessárias para o seu bom funcionamento e o asseio que lhe é devido, mas sim porque se trata de uma propriedade particular e com o tempo terminado da sua cedência gratuita da

instalação de Jardim Infantil.

Portanto, apelamos para o melhor senso da Junta de Freguesia, para que no mais curto espaço de tempo possível, se faça a transferência para o novo salão, que, além de ser prata da casa, tem mais luz natural.

Arranjo do caminho do Lugar dos Cotos

Depois de ter sido quebrada uma certa burocracia por parte da actual Junta de Freguesia, pois para este melhoramento já a Câmara cessante tinha concedido a respectiva pedra, sendo a mão de obra paga pelos habitantes do referido lugar, chegou finalmente a hora de verem logrado o seu desejo.

Falecimento

No dia 13 do corrente, faleceu no Hospital de Viana do Castelo, onde se encontrava hospitalizada, a Sra. Rosa Ana Alves, viúva, com 55 anos de idade, que foi do lugar de Gondufe desta freguesia.

Depois de cumpridas as for-

malidades legais, os restos mortais da inditosa Sra. foram trasladados em auto-fúnebre para a sua antiga residência, onde chegaram por volta do meio dia de domingo, dia 14, permanecendo em câmara ardente até às 10 horas do dia seguinte, hora a que teve lugar o funeral, com grande acompanhamento à sua última morada, no cemitério desta localidade. Antes, porém, na igreja paroquial teve missa de corpo presente em sufrágio da sua alma.

A inditosa Sra. cedo inviuvo e com certo sacrifício criou e orientou para a vida 6 filhos, deixando ainda dois na menoridade.

A urna foi transportada da sua casa até à Estrada Nacional, por praças do posto da GNR do posto de Melgaço, onde era aguardada pelo auto-fúnebre dos B. V. de Melgaço, pois dois filhos seus de nome António Afonso da Rocha e Manuel José da Rocha, pertencem ao efectivo da GNR, prestando o primeiro serviço no posto de Melgaço, motivo especial por que o seu Comandante do posto, 1.º Cabo Sr. Manuel Alves, assim como

o Ex.mo Senhor Capitão Pereira de Castro Comandante da Secção da GNR de Valença, não faltaram com a sua presença no funeral.

Que a alma da bondosa Sra. gose de um merecido lugar junto do Senhor. Aos seus filhos e mais família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio as nossas sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Rosa Ana Alves, que foi do lugar de Gondufe, vem por este meio, muito sensibilizada, agradecer pendoradamente às pessoas que se dignaram assistir ao funeral bem como a todas aquelas que de algum modo os confortaram na sua dor, e participaram na missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

Chaviães, 20-10-84

A. L. Reinales

ALVAREDO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOMICILIÁRIA

Tem se assistido a diversos melhoramentos nesta freguesia, quer em viação rural, em instalações como Sede da Junta e Escola Infantil, e inclusivé tem se feito um esforço junto da EDP para minorar as carências de luz eléctrica. Há no entanto uma obra que era

PENSÃO — RESIDENCIAL

**«PEMBA»
TRESPASSA-SE**

Largo da Calçada — Telefone 42555

Com sala própria para Casamentos,
Baptizados e Copos d'Água

Excelente Cozinha e Vinhos da Região
4960 MELGAÇO

**Construções RITES (RITES & RITES, LDA.)
VIANA DO CASTELO**

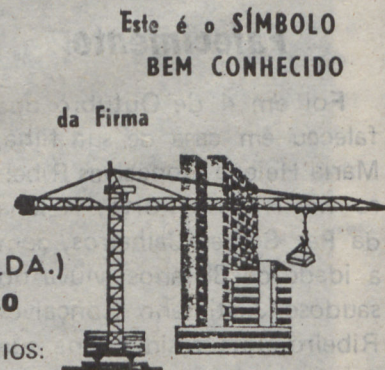
CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

- MORADIAS — VIVENDAS — ANDARES — APARTAMENTOS — ARMAZÉNS — LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10.º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio



necessária há mais de uma década, e que agora foi realizada. Trata-se da captação da água e construção de um reservatório com capacidade de 90 mil litros, o qual entrou em funcionamento no dia 12 de Outubro do corrente ano.

É realmente satisfatório para a população de Alvaredo ver resolvida uma das maiores necessidades dos últimos tempos, a qual passou pela vontade e esforço da Junta de Freguesia, com total apoio e colaboração da Câmara Municipal.

EM FÉRIAS

O nosso prezado amigo e assinante Sr. Bento Gomes, conceituado comerciante desta praça, encontra-se em Terras de Santa Cruz (brasil) onde vai passar tranquilamente e junto dos seus familiares, alguns dias. Todas as pessoas que são seus clientes, já ficaram a saber o motivo de o estabelecimento se encontrar encerrado.

Que tenha umas óptimas férias são os desejos sinceros de todos nós.

CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS

A partir de Outubro último passado, estão a funcionar Cursos de Educação Básica de Adultos nas seguintes localidades:

- Parada do Monte
- Gave
- Alvaredo
- Chaviães
- Melgaço
- Paderne
- Roussas.

A favor dos Bombeiros do Distrito e contra o Ministro do Equipamento Social

O Conselho Nacional da Juventude Social Democrata, em reunião de 15 de Setembro último aprovou a seguinte moção:

A Assembleia Distrital da Juventude Social Democrata de Viana do Castelo, ao analisar a situação política no Distrito, e considerando:

— Que foi interrompida a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez;

— Que a obra foi adjudicada pelo Ministério do Equipamento Social por 40 mil contos e, embora grande parte da construção esteja realizada — trabalhos no valor de 20 mil contos — o Ministério referido só pagou ao empreiteiro a ridícula quantia de 500 contos!!!;

— Que a interrupção da obra se deve, exclusivamente, à falta de pagamento ao empreiteiro;

— Que o Ministério do Equipamento Social tem inviabilizado todas as iniciativas do Secretário de Estado das Obras Públicas tendendo a resolver esta situação;

— Que situações semelhantes foram criadas em outros Quartéis de Bombeiros do Distrito;

Deliberou unanimemente:

— Manifestar completo repúdio pela actuação do Ministro do Equipamento Social nos processos de comparticipação dos Quartéis de Bombeiros do Distrito e, muito especialmente no que respeita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez.

— Responsabilizar o Ministro do Equipamento Social pelas «anomalias» cometidas nos processos referidos.

— Lamentar a falta de operacionalidade do Ministério — imposta pelo seu responsável máximo! — na resolução dos anseios das populações.

E deliberou ainda manifes-

tar completa solidariedade às briosas Corporações de Bombeiros do Distrito.

O vigor da Fé religiosa Peregrinação da diocese da Guarda a pão e água

Há 27 anos que a Diocese da Guarda organiza uma peregrinação a Fátima a *pão e água*.

Na peregrinação deste ano incorporaram-se três mil peregrinos.

★ ★ ★

Sete mil quilómetros a pé. Um casal austríaco decidiu visitar os santuários marianos de renome para implorar a paz para o Mundo.

Chegaram a Fátima e já haviam percorrido, a pé, sete mil quilómetros.

UMA RELIGIOSA LEVADA A TRIBUNAL

Em vários estados da Índia combate-se o ensino da religião até nas escolas particulares.

No estado de Bihas, uma freira preferiu ser levada ao tribunal a calar na sua escola o ensino religioso.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Nos dias 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro efectua-se o peditório nacional da Li-

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN

com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

ga Portuguesa Contra o Cancro.

Que ninguém deixe de ajudar os que lutam contra esse terrível fragelo da humanidade.

Seminário Diocesano

Iniciou-se o ano escolar no Seminário Diocesano em Monção.

Quantos são os seminaristas?

São 29 os que frequentam o 1º ano e 27 os que frequentam o 2º ano do Ciclo Preparatório.

De Melgaço há, neste seminário, 6 alunos.

TRIBUNAL JUDICIAL DE MELGAÇO

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, abaixo identificada e que consiste no seguinte:

- a) Afastar-se a presunção de paternidade no concernente ao réu Elder Fernando Jesus; e
- b) Ordenar-se a rectificação dos respectivos assentos de nascimento dos menores, de forma a deles constar por averbamento somente a filiação materna.

Acção Ordinária nº 238

Autor O Ministério Público

Réu Elder Fernando Jesus, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Corujeiras, freguesia da Vila, Melgaço.

Melgaço, 31 de Julho de 1984

O Juiz de Direito,

Frederico de Brito

Escrivão de Direito,

[Assinatura]

VENDE-SE

Casa com terreno e montes. Luz e água próprias, em Penso — Telhado Pequeno.

Informa: 42235 - Melgaço
669226 - Lisboa

POLÍTICA NACIONAL

**A coligação quer aguentar-se
Eleições presidenciais
Eleições nas regiões autónomas**

Meu caro António Dias

Obrigado pela visita que me fizeste na cidade de Braga, acompanhado de tua esposa e simpático filho.

Cá estou a dar-te, e a todos os nossos conterrâneos emigrantes, notícias da política na nossa Casa Lusitana.

O povo queixa-se muito, e com razão, da carestia da vida. A vida está muito cara.

O Governo que, como sabes, é uma coligação entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, teima em aguentar-se dizendo que sem estabilidade política não há recuperação, mas a recuperação económica não se vê.

Infelizmente tudo sobe.

Estamos convencidos de que os ministros, porque são políticos, não compreendem nem ajudam o Ministro das Finanças.

Imagina que havendo neste País funcionários públicos a mais, neste ano de 1984 tem entrado, todos os meses, milhares de novos funcionários.

Isto é um escândalo nacional.

★ ★ ★

Apesar desta crise e da estabilidade política não haver conseguido a recuperação económica, os partidos andam aflitos com as eleições presidenciais.

Como sabes, em 1985 há eleição para a Presidência da República.

Uma das causas das crises em Portugal é o facto de o Presidente da República e os vários governos não se entenderem, ou, como se diz na

nossa terra, «não puxarem certo».

O general Eanes responsabiliza os partidos e estes, os partidos, acusam o general Eanes de não querer assumir a parte que lhe cabe na crise existente.

Os políticos continuam, pois, divididos, e muitos pensam que vai aparecer um novo partido, o qual será do general Eanes.

Tu que trabalhas em França sabes bem apreciar estas questões políticas que no nosso País se travam de há muito. Lutadores que só estão de acordo numa coisa: que há uma grave crise económica.

Só que, quando se trata de meios para a vencer não estão de acordo:

— os de «esquerda» — comunistas, UDP, ect. — querem que se pague e bem aos operários, mas estes não trabalham, as empresas não têm dinheiro e o Estado está endividado;

— O Partido Social Democrata e o C.D.S. querem que se dê mais capacidade à iniciativa particular e que se reduzam os défices enormes das empresas do Estado;

— o Partido Socialista acha que é preciso combater a crise, mas liga-se à «esquerda» e impede que se publiquem leis capazes de mudar a situação.

★ ★ ★

No dia 14 de Outubro efectuaram-se nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores eleições para os Parlamentos e Governos Regionais.

Concorreram: o Partido Social Democrata, o Partido Socialista, o Centro Democrático Social, o Partido Comunista e a UDP.

O Partido Social Democrata, fundado por Sá Carneiro, ganhou as eleições e por maioria absoluta.

Júlio Vaz

 * AUTO MELGAÇO *
 * de *
 * EDUARDO JORGE *
 * LOURENÇO *
 * * *
 * TEL. 4 2 4 5 9 *
 * S. PAIO *
 * MELGAÇO *

RECORDANDO... MEDITANDO

Há anos dei casualmente com um poema num jornal, que muito me emocionou, não só pelo poema em si, que é lindo, mas principalmente por ser escrito por quem foi.

Trata-se nada mais nada menos de Soljenitsyne, o famoso escritor russo, prémio nobel que teve a coragem de escrever um livro que é conhecido mundialmente: O Arquipélago de Goulag.

O livro denuncia o que são as «delicias» da vida d'aqueles que não acreditam, nem militam nas hostes comunistas.

É uma denúncia frontal ao diabólico sistema político, que infelizmente há mais de 60 anos está implantado na Rússia.

Isso valeu-lhe as maiores perseguições e à sua família, como é costume fazer a todos os que têm coragem de se lhes opôr.

Felizmente que depois de muito sofrimento e perseguições, Soljenitsyne conseguiu e a sua família sair daquele inferno.

Não admira que com a sua grande Fé, Deus tenha operado esse milagre. Só dessa Fé lhe poderia vir a força e a resistência corajosa que sempre demonstrou.

O poema foi traduzido por um nosso compatriota açoreano, sobre a versão para inglês.

Foi publicado na América, num jornal de Boston, em Fevereiro de 1974.

Guardei-o durante anos, embora nunca o tivesse esquecido. Há dias veio parar-me às mãos casualmente e como gostei de o reler.

Transcrevo-o como um exemplo de Fé.

*M. S.
Lisboa, 1984*

SENHOR, TÃO FÁCIL É PARA MIM TER FÉ

Senhor, tão fácil é o Teu convívio!
Tão fácil é para mim ter Fé em Ti!

Quando em névoas se me envolve a Alma
e eu, esmagado, me fico embrutecido,
Quando nem mesmo o povo inteligente
descortina o que o dia de amanhã trará,
Estás Tu a conferir-me a límpida
confiança da existência,
Ao tomares conta, vigilante, do rumo

certo da bondade.

Ultrapassados os píncaros da glória ter-
real, diviso, agora, o caminho
Que, sózinho, jamais pude encontrar.
Maravilhoso caminho, oposto à desespe-
rança,
Por isso me tornei um revérbero do
Teu mundo.

Que necessidade tenho eu, pois,
de me pôr a falar
do que Tu, sózinho, me revelarás?

Oh!, se eu não tiver tempo para
perseverar
É porque Tu a outros escolheste
para tanto!

Soljenitsyne

I Congresso da Imprensa Regional

O Instituto Português de Imprensa Regional efectua o seu primeiro Congresso nos dias 3 e 4 deste mês de Novembro na cidade da Póvoa de Varzim.

MUSEU AGRÍCOLA

Já foi constituído o grupo de trabalho encarregado de recolher elementos válidos para a criação do Museu Agrícola.

Este grupo foi criado, por despacho conjunto pelos Ministérios da Educação, da Agricultura e da Cultura.

VENDE-SE

Casa de morada, frente à igreja de Chaviães — Melgaço
Informa: Tel. 42336 — Melgaço

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.
INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.
ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO)
TEL: 42595 - MELGAÇO.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO MINHO AVANÇA

Constituída a Comissão Promotora, da qual fazem parte, o Governador Civil, os presidentes das Câmaras, o presidente da Comissão Regional de Turismo, os provedores das misericórdias de Viana e de Ponte de Lima, a Associação Comercial de Viana e o Centro de Estudos Regionais, reuniu no dia 12 de Outubro e aprovou, por unanimidade, o projecto dos estatutos e as linhas gerais de acção.

Pretende ser o motor do desenvolvimento do Alto Minho e espera-se que comece a funcionar em princípios de 1986.

Para já pretende-se obter o capital indispensável, o qual rondará os 500 mil contos.

Até Abril próximo, será pedida aos municípios, através das respectivas assembleias, a deliberação da subscrição de partes de capital social que correspondem a 5% do fundo de equilíbrio financeiro para o corrente ano, as quais poderão perfazer 80 mil contos, assim distribuídos: Arcos de Valdevez, 11 mil contos; Caminha, 6 mil contos; Melgaço, 5 mil contos; Monção, 7 mil contos; Paredes de Coura, 4 mil contos; Ponte da Barca, 6 mil contos; Ponte de Lima, 12 mil contos; Valença, 6 mil contos; Viana do Castelo, 16 mil contos e Vila Nova de Cerveira, 4 mil contos.

Só depois das deliberações das assembleias municipais, duas das quais (Viana do Castelo e Caminha) já se pronunciaram favoravelmente sobre o projecto de constituição da Sociedade, se passará à subscrição do restante capital social, pelo Estado, através da banca pública, pela Comissão Regional de Turismo, misericórdias, cooperativas, empresas e empresários e, sobretudo, detentores de pequenas e médias poupanças, mormente os emigrantes.

Atenção, mancebos!

No próximo ano entram nas Forças Armadas, os mancebos nascidos em 1964.

Atenção: os que fizeram o

11.º ano de escolaridade podem frequentar os cursos de oficiais e de sargentos milicianos.

Santa Casa da Misericórdia de Melgaço

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do n.º 1 do art.º 50.º dos estatutos, convocam-se todos os irmãos desta instituição a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária pelas 14h00 do dia 25 de Novembro de 1984, no Consistório da Igreja da Misericórdia, afim de se proceder à eleição da Mesa que irá administrar e governar a Irmandade, durante o triénio de 1985-87.

Em conformidade com o disposto do n.º 2 do mesmo art.º, as listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Santa Casa, até dez dias antes da data marcada para a eleição e subscritas por dez irmãos, devendo constar os nomes dos membros efectivos e dos suplentes.

Só os cargos do Provedor e dos Presidentes da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, deverão ser especificados.

Se no dia e hora indicada

não aparecer número suficiente de irmãos, a maioria legal, a reunião terá lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de irmãos presentes.

Melgaço, 17 de Out. de 84

O *Presid. da Assembleia-Geral*

Nuno Cândido Domingues

Operação no «container»

Ajuda medicinal rápida é agora possível também em regiões nas quais não há hospital: a clínica vai num «container»



até o paciente. Um novo tipo de sistema de «containers», que foi desenvolvido por uma firma de Mainz, oferece sessenta versões diferentes de «container» — de sala de operações até centro de tratamento intensivo, de sala de exames a laboratório, de berçário para recém-nascidos a farmácia. O «container» pode ser montado sem esforço sobre o chassis de um camião e pode, assim, ser utilizado também em áreas de catástrofes.

Os Cinco Sábios da República Federal Alemã

plica a aprovação unânime, em 1963, da "Lei da Constituição de um Conselho de Peritos para a Avaliação da Evolução Global da Economia".

O Conselho de Peritos compõe-se de 5 membros dotados de conhecimentos teóricos em ciências económicas, bem como de experiência prática na vida empresarial. Constam de seu quadro atual os professores Olaf Sievert (presidente), Ernst Helmstädter, Hans-Jürgen Krupp, Kurt Schmid e Hans Karl Schneider.

Os membros do Conselho são propostos pelo Governo Federal e nomeados pelo presidente da República, em geral, por um período de 5 anos.

(Stuttgarter Nachrichten, 25-11-1983)

Conhecido pela ampla gama de dados fornecidos ao Parlamento, governo, administração e opinião pública, o Departamento Federal de Estatísticas da República Federal também tem um costume pouco propalado: o de hospedar regularmente, em suas dependências, o Conselho de Peritos encarregado da avaliação periódica do andamento geral da economia.

O "Conselho dos Cinco Sábios" — como também é chamado — já conta 20 anos de atividades, caracterizadas por pareceres acerca da evolução global da economia na República Federal, bem como pelo incentivo a uma política económica racional.

Concebido originariamente com uma tentativa para o uso de novas formas de assessoria científica, o Conselho deveria contribuir para um melhor discernimento no âmbito político. Isto ex-

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

| | |
|-------|-------------------|
| 7.45 | S. GREGÓRIO P |
| 8.00 | MELGAÇO |
| 8.30 | MONÇÃO |
| 9.15 | ARCOS DE VALDEVEZ |
| 9.25 | PONTE DA BARCA |
| 10.00 | VILA VERDE |
| 10.30 | BRAGA |
| 12.00 | PORTO C |
| 12.30 | PORTO P |
| 14.15 | COIMBRA |
| 15.30 | LEIRIA |
| 17.30 | LISBOA C |

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

| | |
|-------|-------------------|
| 10.30 | LISBOA P |
| 12.30 | LEIRIA |
| 14.30 | COIMBRA |
| 16.15 | PORTO |
| 17.30 | BRAGA |
| 17.45 | VILA VERDE |
| 18.15 | PONTE DA BARCA |
| 18.30 | ARCOS DE VALDEVEZ |
| 19.15 | MONÇÃO |
| 19.45 | MELGAÇO |
| 20.00 | S. GREGÓRIO C |

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

(Continuação da 1.ª pág.)

RANCHOS

Fez a sua primeira apresentação pública e em força o Rancho Folclórico de Paderne: muita gente, e bem trajada à moda de Viana (beira mar). No entusiasmo do seu apresentador, pareceu-nos adivinhar que este rancho quer ser bastante fiel aos usos e costumes da nossa terra, o que será de louvar, excluindo, pensamos, por não ser da nossa terra mas da nossa região, o traje apresentado. Mas haveria mesmo na nossa terra, além de Castro Laboreiro, outro traje que se poderia considerar característico? As pessoas mais idosas o poderão confirmar...

A distância a que me encontrava, pareceu-me ver, que a «Castreja» apresentada por Paderne calçava botas, e, se assim era, aquele traje não estava completo, porque a castreja verdadeira deverá calçar tamancas.

Usem-se os trajes que se quiserem e dos que mais se gostar, mas não se lhes alterem os nomes, nem troquem as origens.

Que é feito do rancho de Rouças e do rancho infantil de S. Gregório?

Parar é morrer!

FIÃES

Talvez, entusiasmado pela placa que no Largo da Calçada, pela primeira vez desde que me lembro, me indicava o caminho, fui até Fiães. Uma vez lá, teria de visitar a sua igreja, mas estava fechada e era domingo.

Tinha passado meia hora e preparava-me já para regressar quando, parece que por acaso, ou por milagre?, chegou e a contento de todos, a encarregada de abrir a porta. Digo todos, porque durante a minha espera mais pessoas tinham chegado.

Como já estava esquecido de como era a igreja por dentro, logo que nela entrei, fiquei de certo modo triste e decepcionado... É que a igreja de Fiães, parece mesmo que está abandonada, sobretudo nos altares. Aquele altar-mór que, no meu desconhecimento

artístico, me parece uma bela obra de arte e valor, merece mais estimação. O senhor padre Lourenço, que na sua passagem por Chaviães, deixou a igreja de lá que é um regalo para os olhos, como tem tão abandonada a sua igreja de Fiães? Será que por ser Monumento Nacional não merece melhor conservação? Nestes

tempos, em que tantos sabedores falam da «preservação» do Património Artístico, em Fiães, como é? Bom! Fiães pertence a Melgaço que embora sendo a cabeça deste pequeno País, em melhoramentos públicos, deixa tudo a desejar, se não veja-se como estamos de, estradas, electricidade, mercado, jardins, jardins infantis, piscina, parque de campismo, castelo abandonado, abastecimento de água, água ao domicílio, lar de terceira idade, etc. ::

Ao ser observada a encarregada da chave, porque não poderia a igreja estar aberta pelo menos ao domingo, deu-me a mesma resposta que há anos me tinha dado um gavieiro na Senhora da Peneda: é que a igreja tem valores que podem roubar!... Isto choca um pouco a sensibilidade dos católicos, porque sendo costume dizer-se que nas cidades não há religião, as igrejas ali estão abertas, enquanto na nossa terra, toda a gente muito religiosa, fecham-se as igrejas com medo dos ladrões... Faz pena, mas é verdade!

Outra coisa em que se repara em Fiães, é haver um S. Bento grande no altar-mór, e um S. Bento pequeno à entrada da porta travessa. Dois santos com o mesmo nome, na mesma igreja, não fazem mal a ninguém, mas reparar, repara-se!

O que está à vista de toda a gente que lá, vai, é que a igreja de Fiães a continuar assim, deixará de ter altares, mas é pena!

Quem puder, acuda aos altares da igreja de Fiães enquanto é tempo.

Melgaço, Agosto de 1984

Carlos Alberto Afonso

V SALÃO DE OUTONO

No dia 25 de Outubro foi inaugurado na Galeria de Arte

do Casino Estoril, o «V Salão de Outono».

No mesmo e do nosso Distrito não figuram no album respectivo: Melgaço, Paredes de Coura e Viana.

PELA ADMINISTRAÇÃO

Mudanças de direcção

Assinaturas em atraso

Pagamento adiantado

- Mudanças de direcção
- Assinaturas em atraso
- Pagamento adiantado

Com esta secção — Pela Administração — desejamos estar em contacto com os nossos assinantes.

Alguns têm insistido em mudanças de direcção. Têm toda a razão.

Pedimos, no entanto, que não usem demasiado as facilidades na mudança porque cada alteração custa-nos, além do trabalho, 40\$00.

Há, ainda, algumas assinaturas em atraso, embora sejam poucos os que estão nestas condições.

Bem sabem que a cobrança fica muito cara pelo correio.

Pedimos os atrasados que ponham em dia as contas e que nos enviem directamente o custo da assinatura.

PENSÃO RESTAURANTE**FLOR DO MINHO (027)**

DE — *Júlia Augusta Lopes*

- * *Esmerado serviço de cozinha*
- ** *Óptimos vinhos e bons pratos.*

Telef. 423 40 — 4980 MELGAÇO

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- Serviços.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada
TELEFONE: 422 94

Alguns têm pago adiantadamente. Agradecemos, porque nos facilitam duplamente o trabalho: evitam-nos despesas do correio e proporcionam-nos meios financeiros para mais rapidamente acudirmos às despesas quinzenais.

Dinâmica de Grupos

Na Delegação Regional da FAOJ, de Viana do Castelo, foram abertas inscrições para o Curso de Dinâmica de Grupos, que se efectuará de 27 de Novembro a 2 de Dezembro.

A mesma Delegação aceita inscrições para o Curso de Fantoches, que se realiza de 19 a 25 deste mês.

D. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

RUI FLORES

Médico

CONSULTAS DE TERÇA A SEXTA DAS 9H. ÀS 12H. E DAS 17H. ÀS 20H. CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA EM FRENTE AO CINEMA DE MELGAÇO.

VENDE-SE

TAPADA DE PEREIRO, COM MATO E MUITAS ÁRVORES E CAMPO DE FENO ANEXO E ÁGUA DE NASCENTE, JUNTO À ESTRADA QUE SAI DO CONVENTO DE FIÃES — CONTACTAR O SENHOR MARQUES NO CAFÉ BAR STOP — TEL. 42399 — MELGAÇO.

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE *Bamiro de Lima A. Cerqueira*

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800 METROS DA VILA. PREÇO MÓDICO TRATA: MIGUEL PEREIRA 42212 — MELGAÇO